

## **PROFECIA DO PROFETA JOEL CONTINUA A CUMPRIR-SE...**

**"Farei aparecer prodígios no céu e na Terra (...)  
O sol converter-se-á em trevas e a lua em sangue, ao se aproximar o  
grandioso e temível Dia do SENHOR."**

**(Jl. 3, 3-4)**

Os amigos do CREATOR SPIRITUS com certeza serão sensibilizados ao lerem este texto. Os outros lamentavelmente, mais uma vez, acharão que se trata apenas de mais um episódio astronômico... E como TODAS as Profecias terão de se cumprir até o último Dia, não nos escandalizemos, pois apenas um pequeno resto acreditará e se preparará. Enquanto a grande maioria enxergará, mas não entenderá nem aceitará; e mais, alguns ainda debocharão e outros perseguirão...

### **Prepare-se para o eclipse total da Lua, que ocorre na próxima semana**

Evento, visível a olho nu em todo o país, será na madrugada do dia 15 de abril

Juliana Santos

Um dos principais eventos astronômicos do ano está se aproximando. Na madrugada de terça-feira, 15 de abril, a partir da 1h53 da manhã (horário de Brasília), começa o eclipse total da Lua, aquele em que o satélite fica totalmente encoberto pela parte mais escura da sombra da Terra. O fenômeno poderá ser observado em todo território nacional e marca o início de uma série de eclipses nos próximos dois anos.

A tétrade, como é chamado o conjunto de quatro eclipses totais da Lua que ocorrem em uma sequência de dois anos, termina em setembro de 2015. Esse evento é especial porque eclipses normalmente se intercalam entre totais, parciais (quando a Lua fica parcialmente encoberta pela parte mais escura da sombra da Terra) e penumbrais (quando a parte mais clara da sombra da Terra encobre a Lua). A tétrade é relativamente rara: no século XXI haverá oito delas, sendo a que se inicia no dia 15, a segunda; a primeira ocorreu de 2003 para 2004, e a terceira será em 2032 e 2033.

Todo o continente americano poderá visualizar o eclipse na terça-feira. Na primeira hora, no entanto, o fenômeno será praticamente invisível a olho nu, pois a Lua estará na parte externa e mais clara da sombra da Terra, a penumbra. A partir das 2h58 (horário de Brasília), o satélite começa a adentrar a umbra, parte central e mais escura da sombra, e poderá ser visto "sumindo". Essa etapa será concluída às 4h06 da manhã, quando a Lua estará totalmente encoberta pela umbra. Ela permanecerá assim por mais de uma hora, e começará a sair da sombra às 5h24, reaparecendo no céu.

O evento está previsto para chegar ao fim às 7h30, mas antes disso a Lua já terá saído completamente da parte mais escura da sombra, além de estar muito baixa do horizonte, dificultando a visão. "No Brasil, o melhor horário para observar o eclipse será entre 3h e 4h30 da manhã, quando se visualizará

toda a primeira fase parcial e boa parte da totalidade", diz Gustavo Rojas, astrofísico da Universidade Federal de São Carlos.

Quem quiser ver o fenômeno deve olhar para o lado oeste. Binóculos ou telescópios amadores podem ser usados, embora o evento seja totalmente visível a olho nu. De acordo com o especialista, ao contrário dos eclipses solares, neste caso não é necessário adotar nenhuma medida especial de proteção para os olhos.

### **Lua vermelha**

Mesmo quando estiver totalmente encoberta pela sombra da Terra, a Lua não vai desaparecer no céu — ela ficará um pouco menos brilhante **e com um tom avermelhado**. "No momento do eclipse, a luz do Sol não chega diretamente à Lua. A atmosfera da Terra age como uma lente e desvia alguns raios solares até o satélite. Como a nossa atmosfera tem partículas que espalham mais a luz azul e menos a vermelha, **a luz que atinge a Lua é predominantemente vermelha**", explica Eduardo Cypriano, professor e pesquisador do departamento de astronomia da Universidade de São Paulo. Esse fenômeno também explica porque o Sol fica avermelhado ao entardecer: nesse momento, a luz está atravessando uma camada mais grossa de atmosfera, de modo que sobra mais luz vermelha.

Marte em oposição — Quem ficar acordado para ver o eclipse pode procurar Marte no céu. O planeta é quase sempre visível a olho nu da Terra, mas durante seu período de oposição ele se torna mais brilhante e fácil de identificar. "Marte esteve em oposição no dia 8 de abril, mas é possível observá-lo antes e depois dessa data. Ele estará visível perto da Lua durante o eclipse, como uma esfera de cor vermelha intensa", afirma Rojas.

Os próximos — Os três outros eclipses lunares que completam a tétrade vão ocorrer em 8 de outubro de 2014, 4 de abril e 28 de setembro de 2015. Dentre eles, segundo Rojas, apenas o último terá uma boa visibilidade no Brasil.

Os principais eventos astronômicos de 2014:

### **Eclipse total da Lua** (lua em sangue...)



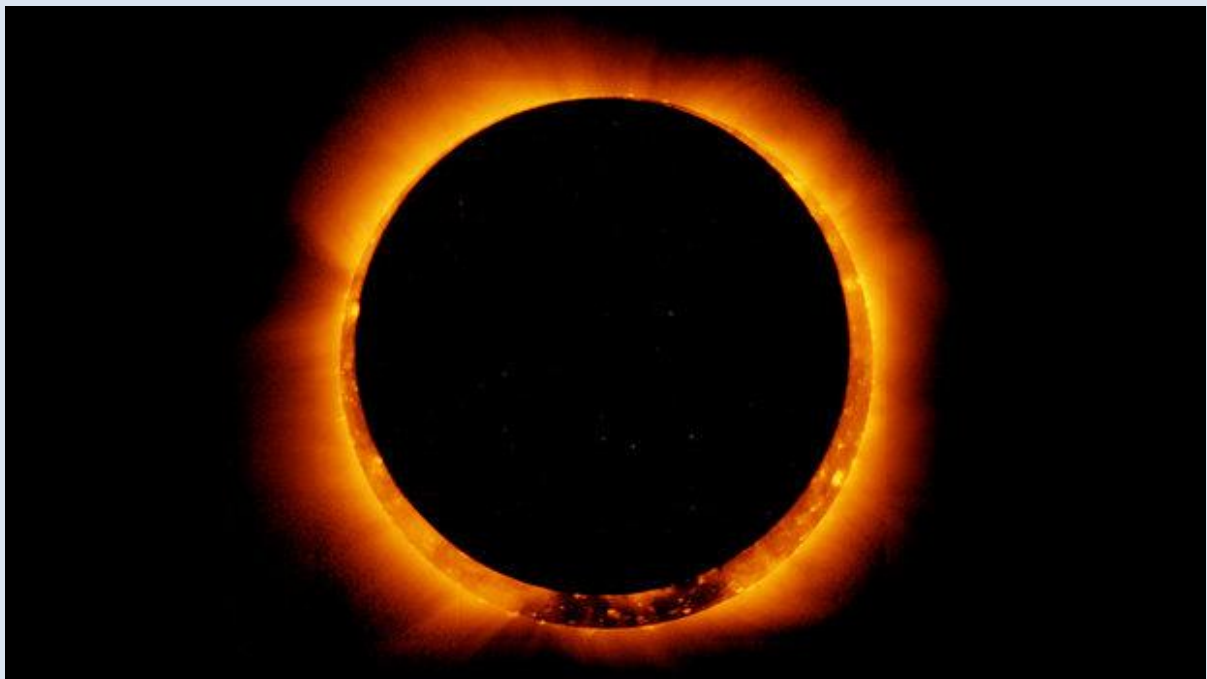
Um dos espetáculos mais bonitos esperados para este ano é o eclipse total da Lua, previsto para 15 de abril. A Lua vai entrar na região de sombra feita pela Terra, desaparecendo completamente do céu. O evento poderá ser observado em todo o Brasil, exceto o fim do espetáculo, quando a Lua reaparecer, pois já terá amanhecido por aqui.

O eclipse vai começar às 3h da manhã. Por volta das 4h, se inicia a fase total do eclipse, quando a Lua some atrás da sombra da Terra. Às 5h24, o satélite começa a sair da escuridão, e ressurge inteiramente às 6h33.

No dia 8 de outubro haverá outro eclipse total da Lua. Mas este terá início quando o dia estiver clareando para nós, por volta das 6 da manhã, de modo que a maior parte do território nacional não vai ver nada. Quem estiver no Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e em parte do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Amapá pode conseguir observar o comecinho do evento.

Segundo Gustavo Rojas, astrofísico da Universidade Federal de São Carlos, apesar de comum, esse evento não ocorre anualmente, pois depende das configurações de ciclo da Terra, da Lua e do Sol. Em 2013, por exemplo, nenhum eclipse total lunar foi observado. Quando eles acontecem, costumam ser dois no mesmo ano.

## **Eclipses solares** (o sol em trevas...)



Dois eclipses solares estão previstos para 2014, mas eles poderão ser conferidos no Brasil apenas por fotos. O primeiro vai escurecer o céu da Austrália em pleno dia, em 29 de abril. Será um eclipse anular, fenômeno em que a Lua entra na frente do Sol e não o cobre totalmente, deixando um anel de luz ao seu redor. Isso acontece porque a Lua estará em um ponto mais distante da Terra, fazendo com que o satélite pareça menor para nós. À luz do dia, animais começarão a agir como se comesse a anoitecer e estrelas poderão ser vistas no céu.

O segundo eclipse solar, em 23 de outubro, será parcial, quando a Lua não fica exatamente na frente dele, e poderá ser visto apenas no Oceano Pacífico e no Alasca.

## **Chuvas de meteoros** (prodígios no céu...)



Esses fenômenos anuais acontecem quando a Terra atravessa uma região que já foi (ou ainda é) trajeto de um cometa. Isso porque, ao se aproximar do Sol, o cometa perde matéria e deixa um rastro pelo caminho. Quando essa matéria entra na atmosfera da Terra e queima, ela se torna uma chuva de meteoros.

Os principais episódios vistos do Brasil serão Eta Aquarídeos, em 5 de maio; Delta Aquarídeos, em 28 de julho; Orionídeos, em 22 de outubro; e Geminídeos, em 13 de dezembro. O fenômeno é visível a partir da meia-noite – antes do amanhecer é o melhor horário para avistá-lo – sempre na direção Leste.

Segundo Gustavo Rojas, é preciso olhar para o céu bastante tempo para avistar as chuvas, pois os meteoros podem aparecer em intervalos de tempo longos. Se a Lua iluminar o céu, a visão será prejudicada. As chuvas dos Eta Aquarídeos, em maio, e a dos Orionídeos, em outubro, ocorrem em virtude da passagem pelo rastro deixado pelo cometa Halley.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/prepare-se-para-o-eclipse-total-da-lua-que-ocorre-na-proxima-semana>

**“(...) Sabeis distinguir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?” (Mt. 16, 1-4)**

Texto compilado, comentado e enviado pelo internauta Marcelo Brandão, em 13/04/2014.

